

RELATÓRIO ANUAL DE AUTOAVALIAÇÃO DO CICLO DE ESTUDOS
DA
LICENCIATURA EM TURISMO

Ano letivo 2017/2018

Índice

Introdução	3
1 Estudantes	4
1.1 Caraterização dos estudantes	4
1.1.1 Caraterização dos estudantes por género e origem geográfica.....	4
1.1.2 Número de estudantes inscritos por ano curricular	4
1.1.3 Procura do ciclo de estudos	5
2. Resultados.....	5
2.1 Resultados dos inquéritos de satisfação dos estudantes	5
2.2 Resultados académicos	6
2.2.1 Eficiência formativa	6
2.2.2 Sucesso escolar	6
2.2.3 Abandono escolar	8
2.2.4 Empregabilidade	9
2.3 Nível de internacionalização	10
2.3.1 Mobilidade de estudantes, docentes e pessoal não docente.....	10
3. Análise SWOT do ciclo de estudos	11
4. Síntese das situações relevantes e ações de melhoria da organização do ciclo de estudos e do processo de ensino/aprendizagem.....	14
4.1 Resumo do desempenho do ano letivo	14
4.2 Ações de melhoria, prioridades e indicadores de implementação.....	15

Introdução

O presente relatório visa sintetizar e apresentar a informação relativa à caracterização e resultados relevantes observados no ciclo de estudos de licenciatura em Turismo, no ano letivo de 2017/2018, incluindo:

- Uma caracterização dos estudantes (por género e origem geográfica, inscritos por ano curricular e procura do ciclo de estudos);
- Os resultados agregados dos inquéritos de satisfação dos estudantes, os resultados académicos (eficiência formativa, sucesso escolar, abandono escolar e empregabilidade), assim como o nível de internacionalização do ciclo de estudos;
- Uma análise SWOT detalhada do ciclo de estudos;
- Uma síntese das situações relevantes de desempenho;
- Recomendações de ações de melhoria, prioridades e indicadores de implementação.

1 Estudantes

1.1 Caracterização dos estudantes

1.1.1 Caracterização dos estudantes por género e origem geográfica

<i>Género</i>	<i>2017/2018</i>	
	Número	%
Feminino	72	61
Masculino	45	39
Totais	117	100

Distrito	%	Região	%
Aveiro	6,0%	Norte	99,1%
Braga	1,6%		
Porto	91,5%		
Portalegre	0,9%	Alentejo	0,9%

As análises dos quadros anteriores evidenciam que o ciclo de estudos tem vindo a ser mais procurado por estudantes do sexo feminino (61%). Constata-se, ainda, que a larga maioria dos alunos são provenientes da região Norte (99,1%), em particular dos distritos do Porto e Aveiro.

1.1.2 Número de estudantes inscritos por ano curricular

<i>Ano curricular</i>	<i>2015/2016</i>	<i>2016/2017</i>	<i>2017/2018</i>
1º	37	29	40
2º	28	35	25
3º	22	39	52
Total	87	103	117

O número total de estudantes inscritos tem vindo a aumentar de uma forma significativa e consistente ao longo dos anos letivos considerados, revelando uma taxa de crescimento de 34% em relação ao ano letivo de 2015/2016 e de 13,6 % em relação ao ano transato.

1.1.3 Procura do ciclo de estudos

<i>Caraterização dos estudantes</i>	<i>2015/2016</i>	<i>2016/2017</i>	<i>2017/2018</i>
Nº de vagas	40	56	56
Nº de Candidatos	55	37	54
Nº de Colocados	52	34	47
Nº de Inscritos 1º ano 1ª vez	37	32	37
Nota de candidatura do último colocado	110	135,2	118,0
Nota média de entrada	123,8	125,6	129,3

Constata-se que os resultados sobre a procura do curso foram bastante satisfatórios. No ano letivo de 2017/2018, verificou-se um incremento substancial do número de candidatos (cerca de 46%) e do número de alunos colocados (cerca de 38%). De salientar, ainda, o aumento da nota média de entrada nos últimos três anos letivos em 4,4 %.

2. Resultados

2.1 Resultados dos inquéritos de satisfação dos estudantes

Nas dimensões da avaliação da UC e da avaliação do docente utilizou-se a escala de Likert de satisfação de cinco pontos (1 totalmente insatisfeito e 5 plenamente satisfeito) e na avaliação do docente a escala de concordância (1 discordo totalmente e 5 concordo totalmente). Os resultados dos inquéritos realizados aos alunos, para cada semestre letivo de 2017/18, foram resumidamente os seguintes:

<i>Descrição</i>	<i>Semestre</i>	<i>2016/2017</i>	<i>2017/2018</i>
Índice Médio de satisfação – Autoavaliação do estudante	1º S	4,15	4,18
	2º S	3,83	4,18
Índice Médio de satisfação – Docentes	1º S	3,97	4,00
	2º S	4,24	4,00
Índice Médio de satisfação – Unidades curriculares	1º S	4,03	4,12
	2º S	3,94	4,08

Constata-se que, no ano letivo de 2017/2018, os resultados obtidos apresentam um índice médio de satisfação dos estudantes muito elevado e superior a 4 nas três dimensões

avaliadas (atingindo um valor máximo de 4,18 e um mínimo de 4,00), assim como uma evolução muito positiva em relação ao ano transato, como consequência das medidas de melhoria introduzidos face ao *feedback* obtido dos estudantes e docentes.

2.2 Resultados académicos

2.2.1 Eficiência formativa

<i>Curso</i>	<i>2015/2016</i>	<i>2016/2017</i>	<i>2017/2018</i>
Nº graduados	7	16	33
Nº graduados em N anos	3	13	29
Nº graduados em N+1 anos	2	3	3
Nº graduados em N+2 anos	1	0	1
Nº graduados em mais de N+2 anos	1	0	0

Conforme se constata, cerca de 88% dos estudantes graduados concluiu o ciclo de estudos em três anos. De notar que um número significativo de estudantes é trabalhadora-estudante, o que justifica algum atraso na conclusão dos seus estudos por parte de alguns.

2.2.2 Sucesso escolar

<i>Nome da unidade curricular</i>	<i>2017/2018</i>			
	<i>Nº de alunos avaliados</i>	<i>Taxa de aprovação %</i>	<i>Nota final Média</i>	<i>Desvios-padrão</i>
1º Ano (Plano Novo)				
Economia Aplicada	38	65.79	12,59	2,02
Fundamentos de Gestão	42	95.24	13,2	2,27
Informática de Gestão	39	89.74	12,4	1,94
Língua Inglesa I	39	92.31	13,37	2,25
Princípios de Turismo	51	64.71	13,12	2,94
Língua Estrangeira I - Alemão	10	60.00	14,33	3,50
Língua Estrangeira I - Espanhol	31	100.00	14,81	2,18
Geografia e Ordenamento em Turismo	42	97.62	12,78	1,57
História das Civilizações, Cidades e Urbanismo	39	97.44	15,26	2,47
Língua Francesa I	38	97.37	14,21	2,33
Língua Inglesa II	38	86.84	14,12	2,20
Métodos Estatísticos em Ciências Sociais	37	72.97	14,04	2,49
Língua Estrangeira II - Alemão	7	85.71	14,17	3,13
Língua Estrangeira II – Espanhol	30	96.67	13,45	2,28

2º Ano (Plano Antigo)				
Comportamento e Ética Organizacional	36	88.89	14,58	3,21
Contabilidade Empresarial	35	77.14	12,86	2,60
Cultura Portuguesa	40	97.50	15,03	2,91
Língua Inglesa III	24	95.83	13,42	2,42
Recursos e Produtos Turísticos	34	85.29	14,52	2,95
Língua Estrangeira III - Alemão	N/A	N/A	N/A	N/A
Língua Estrangeira III - Espanhol	35	94.29	12,87	2,17
Língua Estrangeira III - Francês	N/A	N/A	N/A	N/A
Arte e Património	31	93.55	15,60	2,33
Língua Inglesa IV	30	90.00	13,00	2,08
Planeamento e Desenvolvimento em Turismo	46	97.83	13,37	1,94
Língua Estrangeira IV - Alemão	N/A	N/A	N/A	N/A
Língua Estrangeira IV - Espanhol	31	90.32	13,21	2,64
Língua Estrangeira IV - Francês	N/A	N/A	N/A	N/A
Estágio I	25	96.00	16,46	1,69
Trabalho de Projeto I	N/A	N/A	N/A	N/A
3º Ano (Plano Antigo)				
Agências de Viagens e Operadores Turísticos	37	97.30	12,78	1,62
Animação e Gestão de Eventos	29	100.00	12,5	2,15
Direito e Legislação do Turismo	37	100.00	13,65	1,49
História das Cidades e do Urbanismo	37	100.00	14,95	2,04
Marketing Turístico	26	84.62	12,43	2,46
Turismo e Desenvolvimento Regional	49	93.88	12,91	2,34
Empreendedorismo	40	100.00	16,20	1,96
Mercados e Destinos Turísticos	39	100.00	14,33	1,40
Ambiente Natural e Cultural	N/A	N/A	N/A	N/A
Comunicação e Imagem Empresarial	38	92.11	12,00	1,88
Inovação em Turismo	N/A	N/A	N/A	N/A
Técnicas de Negociação	36	94.44	13,12	2,64
Estágio II	35	97.14	17,22	1,34
Trabalho de Projeto II	2	100.00	17,50	0,71

Conforme se constata pelo quadro acima, as taxas de sucesso escolar (calculadas com base no rácio nº alunos aprovados/nº alunos avaliados) foram globalmente muito satisfatórias, devido às práticas didáticas utilizadas (devidamente ajustadas à natureza de cada unidade curricular, e incluindo métodos e técnicas de ensino aplicados e centradas nos alunos), disponibilização aos alunos do material de estudo com a devida antecedência, acompanhamento permanente por parte do corpo docente (através de aulas tutoriais e atendimento de alunos), e elevada motivação e participação dos alunos.

Por área científica do plano de estudos, é de salientar o seguinte

Área Científica: Gestão

Nesta área científica é na UC de Empreendedorismo que se regista uma taxa de sucesso excelente. As restantes conseguem assegurar resultados bastante satisfatórios.

Área Científica: Contabilidade

Neste caso a UC de Contabilidade Empresarial foi a que obteve relativamente menos sucesso, devido às dificuldades dos alunos nas ciências exatas. Apesar de tudo, os números são satisfatórios.

Área Científica: História

As taxas de sucesso nas UC são bastante satisfatórias, com especial distinção de História das Cidades e Urbanismo.

Área Científica: Línguas Modernas

Para além de destacar a excelente taxa de aprovação da UC de Língua Estrangeira I – Espanhol, as restantes unidades têm taxas de aprovação bastante satisfatórias. Apenas a Língua Estrangeira I – Alemão, apresenta resultados menos satisfatórios, mas positivos.

Área Científica: Turismo

No domínio da área científica de Turismo destacam-se com taxa de aprovação total as UC de Animação e Gestão de Eventos, Mercados e Destinos Turísticos e Trabalho de Projeto II. A UC com a menor taxa de sucesso é a de Princípios de Turismo.

Área Científica: Direito

Neste caso, os resultados apresentam um nível excelente.

Área Científica: Marketing

Na área científica de marketing, os resultados são bastante satisfatórios.

Área Científica: Economia

Nesta área verificamos que os números de Economia foram positivos, apesar de se situarem um pouco abaixo dos registos de outras UC da licenciatura.

Área Científica: Informática

Na área científica de informática, os resultados são bastante satisfatórios.

Área Científica: Matemática

As taxas de aprovação são bastante satisfatórias.

2.2.3 Abandono escolar

<i>Ano curricular</i>	<i>2015/2016</i>	<i>2016/2017</i>	<i>2017/2018</i>
1º	2	5	8
2º	4	0	1
3º	5	1	7
Totais	11	6	16

Face ao aumento do número de estudantes que interrompem os seus estudos no ciclo de estudos, os órgãos científico-pedagógicos têm vindo a adotar medidas de melhoria tendo em vista aumentar a taxa global de sucesso em tempo útil (entenda-se, a conclusão do ciclo de estudos em três anos), incluindo um esforço no sentido de ser aumentada a eficiência de graduação do ciclo de estudos (nomeadamente, em termos de atendimento e orientações tutoriais por parte dos docentes das UC).

Contudo, deverá ter tida em particular consideração o perfil dos estudantes deste ciclo de estudos, mais especificamente a existência de um número significativo de trabalhadores-estudantes, assim como a dinâmica de crescimento dos fluxos turísticos no Norte do país nos últimos anos, que tem originado um aumento significativo de ofertas atrativas de emprego nesta área de ensino.

2.2.4 Empregabilidade

Com base no número de desempregados registados em junho de 2016 no IIEFP com a licenciatura em Turismo do ISAG, com habilitação superior concluída em 2015, divulgados pela DGEEC em 2017, existia um desempregado, num total de 9 diplomados. Conclui-se, assim, que o rácio da empregabilidade foi de 88,9%.

O inquérito aos diplomados realizado no âmbito do SIGQ em 2017 (referente à situação laboral à data de dezembro de 2016), revelou que 88,9% dos diplomados em Turismo pelo ISAG obtiveram emprego em setores de atividade relacionados com a área do ciclo (última avaliação: 72%), e que 80% obtiveram emprego até um ano após a conclusão do mesmo (última avaliação: 39%).

O inquérito às entidades empregadoras, realizado no mesmo âmbito, revelou que 67,7% das empresas tem ou teve algum licenciado a trabalhar na Instituição e 100% dos colaboradores empregues integraram os quadros da empresa após o estágio. A avaliação das empresas sobre o desempenho dos diplomados do ISAG foi muito positiva (75%).

O ISAG apresenta elevados índices de empregabilidade, revelados pelos dados da DGEEC e pelos inquéritos aos diplomados e entidades empregadoras, no âmbito do SIGQ. O inquérito SIGQ realizado, em 2017, pelo ISAG revela um aumento de 16,9% nos diplomados em Turismo que obtiveram emprego em setores de atividade relacionados com a área do ciclo de estudos, e de 41% nos que obtiveram emprego até um ano após

conclusão da licenciatura, comparativamente aos dados da última avaliação do ciclo de estudos.

A Estratégia Europa 2020 define como prioridades o reforço e o crescimento global da economia, tornando-a mais eficiente e competitiva, fomentando os níveis de emprego. Deste modo, os níveis de empregabilidade deste ciclo de estudos, com base nos diferentes estudos e estatísticas, contribuem para a persecução desses objetivos. A empregabilidade destes diplomados é reforçada pela opinião francamente positiva dos empregadores sobre os diplomados do ISAG, revelando a sua notoriedade no mercado.

2.3 Nível de internacionalização

2.3.1 Mobilidade de estudantes, docentes e pessoal não docente

<i>Descrição</i>	<i>2017/2018</i>
Percentagem de alunos estrangeiros matriculados no ciclo de estudos (Não incluindo alunos Erasmus <i>in</i>)	0,8 %
Percentagem de alunos em programas internacionais de mobilidade (<i>in</i>)	25,6 %
Percentagem de alunos em programas internacionais de mobilidade (<i>out</i>) (Erasmus e outros)	6,8 %
Percentagem de docentes estrangeiros, incluindo docentes em mobilidade (<i>in</i>)	100 %
Percentagem de docentes em mobilidade na área científica do ciclo de estudos (<i>ou</i>) (Erasmus e outros programas)	31,6 % ^o
Percentagem de pessoal não docente em programas de mobilidade internacionais (Erasmus <i>staff</i> e outros programas)	0 % ^o

A instituição tem vindo a promover de forma ativa esforços no sentido de captar estudantes estrangeiros e aumentar a mobilidade de estudantes em programas internacionais. Para o efeito, tem participado em diversas feiras nacionais e internacionais, assim como tem procedido a uma intensa divulgação das possibilidades de mobilidade internacional no âmbito do programa Erasmus+, assim como de outros programas.

Efetivamente, a internacionalização tem sido um dos principais objetivos estratégicos do ISAG. Desde 2014, tem em vigor a Erasmus Charter for Higher Education, participando em diversos projetos Erasmus+ (KA103, KA107, KA108). Tem-se registado um alargamento e diversificação das parcerias com empresas e universidades e um aumento do número de mobilidades de estágios, estudos, docentes e *staff*. Foi alargada a

participação em redes e programas internacionais para além do Erasmus: estabeleceram-se 23 protocolos bilaterais (com empresas e universidades) na região dos Balcãs, América, Ásia Central e Médio Oriente; está em vigor o Programa de Bolsas de Intercâmbio Luso-Brasileiras promovido pelo Banco Santander, o PIALE - Programa Integral de Aprendizagem de Línguas Estrangeiras e o Programa INOV Contacto, e foi efetuada uma candidatura ao programa Korean Government Scholarship e ao Programa Fulbright English Teaching Assistants Program.

3. Análise SWOT do ciclo de estudos

Pontos fortes

- Boa acessibilidade, localização e qualidade das instalações
- Equipamentos técnico-pedagógicos modernos (quadros interativos em cada sala de aula, plataforma e-learning, entre outros)
- Reconhecimento da qualidade do ensino no ciclo de estudos, na comunidade empresarial e nas instituições congéneres
- Existência de acordos e parcerias com instituições de ensino congéneres prestigiadas, nacionais e estrangeiras
- Forte relacionamento com o tecido empresarial, associações empresariais e profissionais
- Existência de serviços de apoio social, possibilitando o financiamento de estudos, e acesso a apoios financeiros
- Valorização e reconhecimento, por parte da instituição, da carreira do pessoal docente
- Apoio institucional à realização de investigação aplicada
- Existência de um centro de investigação (NIDISAG) e disponibilização da base de dados ABI/INFORM
- Aposta no sistema integrado de garantia de qualidade, com respeito dos referenciais de qualidade da A3ES
- Atendimento personalizado dos alunos desde a candidatura até à conclusão do curso (incluindo o aconselhamento do percurso académico e o apoio na inserção profissional)
- Mecanismos de recolha de informação, tratamento e divulgação dos resultados dos inquéritos realizados aos estudantes sobre a qualidade do ensino numa perspetiva de

melhoria contínua

- Aposta na divulgação institucional e da sua oferta formativa através das redes sociais e plataformas digitais
- Plano de estudos do ciclo de estudos atualizado em 2017, alinhado com as tendências da evolução tecnológica e da economia e negócios digitais, e com unidades curriculares diferenciadoras das concorrentes congéneres
- Conteúdos programáticos das unidades curriculares devidamente definidos nas áreas de formação científica, técnica e profissional
- Participação ativa dos docentes e estudantes nas tomadas de decisão sobre o processo de ensino/aprendizagem e melhoria da qualidade do curso
- Em linha com as necessidades do mercado de trabalho, apresentando elevada taxa de empregabilidade
- Equipa docente própria, qualificada e motivada (com elevada qualificação académica e forte experiência profissional e internacional)
- Acesso privilegiado dos estudantes a ofertas de emprego através do portal de emprego “Job Market by ISAG!”, e apoio aos estudantes por parte do Career Office através da divulgação de ofertas de emprego
- Docentes do curso integrados em centros de investigação da FCT
- Oferta de quatro línguas estrangeiras
- Incremento do carácter internacional do novo plano de estudos
- Adoção de metodologias de trabalho interdisciplinares e prática de um ensino de natureza profissionalizante, com simulações em contexto empresarial
- Realização de diversas atividades extracurriculares ao longo do ciclo de estudo (seminários, workshops, visitas de estudo, palestras, eventos sociais/culturais diversos)
- Sólida imagem institucional do ISAG
- Reduzida taxa de desistências
- Existência de um “Código de Boa Conduta Académica”

Pontos fracos

- Número insuficiente de alunos inscritos no 1º ano e pela primeira vez no ciclo de estudos
- Número reduzido de estudantes internacionais a frequentar o ciclo de estudos
- Insuficiente utilização dos recursos bibliográficos disponíveis na biblioteca e do

repositório virtual ABI/INFORM

Oportunidades

- Setor e atividade turística em constante crescimento desde 1950, prevendo-se que até 2030 atinga um recorde de 1,6 mil milhões de turistas à escala planetária
- Conjuntura económica internacional/nacional favorável
- Forte crescimento do sector do turismo em Portugal e, em especial, na Região Norte de Portugal, com diversas distinções e prémios obtidos
- Necessidade de novos profissionais nas áreas do turismo e hotelaria no mercado de trabalho, de mais de 40.000 postos de trabalho
- Reconhecimento externo do modelo de formação desenvolvido no ISAG de parte do elevado número de estudantes que procura o ciclo de estudos
- Reconhecimento de competências dos estudantes licenciados pelo ISAG de parte das empresas onde desenvolvem a sua atividade profissional
- Satisfação expressa pelas empresas turísticas relativamente aos estudantes estagiários do ISAG que, em grande parte, formalizam convites para contratos de trabalho
- Número crescente de empresas que necessitam de licenciados com formação em 3 áreas centrais: turismo e gestão, tecnologias digitais de informação e línguas
- Disponibilidade das empresas em processo de internacionalização para acolher licenciados com a matriz de conhecimentos lecionada no ciclo de estudos de Turismo do ISAG
- Baixo nível de qualificação da população portuguesa, em relação à média europeia
- Procura dos antigos alunos do ISAG que pretendem concluir a sua formação superior
- Crescente importância da formação ao longo da vida e da formação à medida - Crescente procura da formação em regime de e-Learning e b-Learning - Internacionalização da oferta de formação especializada para os PALOP
- Políticas públicas de promoção e apoio à realização de parcerias entre instituições do ensino superior (nacionais e estrangeiras)
- Possibilidades acrescidas de concretização de parcerias com empresas, atendendo ao know-how adquirido ao longo de década de experiência e referência no mercado, junto de outras organizações e sector público (investigação aplicada, prestação de serviços, para estágios profissionais e criação de postos de trabalho) - Troca de experiências e de boas

práticas com instituições de ensino congéneres - Parcerias com outras instituições de ensino superior

- Protocolos com empresas e instituições para realização de estágios nacionais / internacionais
- Existência do programa ERASMUS+ e conseqüente possibilidade de aumentar a mobilidade de estudantes, docentes e pessoal não docente

Ameaças

- Baixa taxa de natalidade da população portuguesa
- Envelhecimento populacional e emigração de pessoal qualificado
- Elevado nível de endividamento das famílias e empresas e níveis de poupança reduzidos
- Possibilidade de intensificação da concorrência na área do ciclo de estudos, pública e privada
- Existência de reduzidos fundos públicos para I&D aplicada em instituições de ensino politécnico privadas
- Estudantes que acedem ao ciclo de estudos demonstram défices ao nível das atitudes, valores, reconhecimento interpessoal postura profissional
- Instituições de ensino superior e ensino politécnico, públicas e privadas, que proporcionam ofertas educativas similares

4. Síntese das situações relevantes e ações de melhoria da organização do ciclo de estudos e do processo de ensino/aprendizagem

4.1 Resumo do desempenho do ano letivo

Resumidamente, são de destacar os seguintes aspetos relacionados com o desempenho obtido no ano letivo de 2017/2018:

Neste ano letivo de 2017/2018 entrou em funcionamento o novo plano do ciclo de estudos, o qual resultou do envolvimento das entidades empregadoras, das organizações profissionais, dos estudantes e do corpo docente, coordenador de curso e coordenadores

de área científica. A garantia da qualidade no ensino, a constante necessidade de correspondência às exigências do mercado de trabalho, bem como as sugestões recolhidas nos relatórios de avaliação realizados no âmbito do Sistema Integrado de Gestão da Qualidade da instituição foram fatores que influenciaram o processo de alteração do curso. As alterações implementadas visaram assegurar um melhor alinhamento da oferta formativa com as necessidades reais do mercado de trabalho e reforçar a diferenciação face à oferta concorrente, sem modificar os objetivos do curso.

São de destacar os seguintes aspetos relacionados com o desempenho obtido no ano letivo: de acordo com as análises dos docentes, pode-se concluir que todos os programas foram cumpridos de forma integral, com exceção da unidade curricular de Métodos Estatísticos em Ciências Sociais, a fim de atribuir mais tempo de aplicação no software de apoio à disciplina, bem como de trabalho prático associado a investigação no NIDISAG. Quanto aos resultados, as diferentes unidades curriculares registaram bons resultados e uma boa taxa de aprovação. No que se refere ao funcionamento das diferentes unidades curriculares, todos os docentes referiram que as aulas decorreram com normalidade e que os alunos demonstraram empenho e motivação nas aulas e tarefas propostas.

4.2 Ações de melhoria, prioridades e indicadores de implementação

No que respeita a ações de melhoria da organização do ciclo de estudos e do processo de ensino/aprendizagem, deverão ser implementadas as seguintes, *com alta prioridade e de forma contínua, por cada ponto fraco*:

1º Ponto fraco: Número insuficiente de alunos inscritos no 1º ano e pela primeira vez no ciclo de estudos

- Prosseguir com a divulgação do programa de incentivos existente (atribuição da bolsa de mérito Consuelo Vieira da Costa, consistindo na redução de 50% no valor da propina base do ciclo de estudos), visando a captação de alunos com nota de candidatura ao ciclo de estudos igual ou superior a 16 valores.

- Realizar ações de promoção cruzada, associadas a eventos nacionais e internacionais promovidos pela instituição e/ou em parceria com instituições protocoladas em eventos

de diversa natureza (culturais, sociais, desportivas, temáticas, informativas, comerciais, formativas, etc.);

- Intensificar a divulgação do curso junto do público-alvo do ciclo de estudos (escolas secundárias e profissionais, colégios, fóruns e associações de jovens, redes sociais, etc.), devendo a comunicação focar nos pontos de diferenciação do mesmo (oferta formativa incluindo quatro línguas estrangeiras, a existência da Escola-Hotel e Restaurante, etc.).

Indicador de implementação: Número de alunos inscritos no 1º ano e pela primeira vez no ciclo de estudos

2º Ponto fraco: Número reduzido de estudantes internacionais a frequentar o ciclo de estudos

1) Continuar a fomentar a captação de estudantes internacionais para frequentar o ciclo de estudos através do programa Erasmus+ e outros programas internacionais existentes na instituição, como se tem feito até à data. Nesse sentido, o esforço continuará para que o ponto fraco seja ultrapassado.

2) Continuar a manter a presença da instituição em feiras nacionais e internacionais, para divulgar a sua oferta formativa;

3) Reforçar a presença em plataformas digitais de consulta internacional.

Indicador de implementação: Número de alunos internacionais matriculados no ciclo de estudos, por ano letivo

3º Ponto fraco: Insuficiente utilização dos recursos bibliográficos disponíveis na biblioteca e do repositório virtual ABI/INFORM

- Prosseguir com a realização de ações de formação sobre a utilização de base de dados virtuais, incluindo docentes, estudantes e pessoal não docente

- Intensificar a promoção da realização de trabalhos e de investigação que incentivem a consulta da bibliografia disponível da biblioteca e a consulta da base de dados ABI/INFORM, devidamente monitorizados pelos Coordenadores de Curso

Indicadores de implementação:

- Número de ações de formação realizadas sobre a utilização de base de dados virtuais, por ano letivo
- Número de obras da Biblioteca consultadas, por ano letivo
- Número anual de acessos à ABI/INFORM, por ano letivo

Finalmente, numa perspetiva de melhoria contínua, deverão ainda ser reforçadas as seguintes práticas de natureza científico-pedagógica:

- Convite a empresários, executivos e outros profissionais experientes e conhecedores do setor do Turismo, nacionais e internacionais, para apresentarem testemunhos sobre as temáticas de atualidade relevantes abordadas nas unidades curriculares;
- Adoção de iniciativas pedagógicas inovadoras (trabalhos de campo realizados pelos alunos) e realização de trabalhos de projeto interdisciplinares aplicados (envolvendo várias UC), realização de seminários temáticos, workshops, palestras, visitas de estudo a empresas, entre outras atividades, no âmbito das unidades curriculares;
- Envolvimento dos alunos em projetos desenvolvidos em organizações parceiras, como associações empresariais ou instituições do poder local, como por exemplo, estudos de públicos, etc.

1 de outubro de 2018

A Coordenadora de Curso

Catarina Duarte Fontoura Nadais